



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E TURISMO DE OLINDA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CPA - 2020

OLINDA, 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
1.1 Apresentação.....	03
1.2 Os instrumentos e as estratégias de avaliação	03
1.3 A composição da CPA	05
1.4 Dados Institucionais	06
1.4.1 Caracterização da Instituição	06
1.4.2 Estrutura Organizacional	07
1.4.3 Localização	08
1.4.4 Mantenedora	09
1.4.5 Natureza Jurídica e Organização Institucional	09
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GERAL (AGI)	11
3 DESENVOLVIMENTO	15
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	15
3.1.1 Objetivos da Avaliação Institucional	16
3.1.2 Princípios da Avaliação	17
3.1.3 Comissão Própria de Avaliação	18
3.1.4 Metodologia	19
3.1.5 Instrumentos da Avaliação Institucional	21
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.1 Missão	25
3.2.2 Visão	25
3.2.3 Valores e Princípios de Qualidade.....	25
3.2.4 Objetivos e metas institucionais.....	25
3.2.5 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	30
3.2.6 Ações que Contribuem para a Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural	34
3.2.7 Políticas Relacionadas à Preservação Ambiental	34
3.2.8 Educação para a sustentabilidade	34
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas/ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	35
3.3.1 Expansão de Turmas e Cursos	35
3.3.2 Extensão	36
3.3.3 Criação de Novas Áreas.....	36
3.3.4 Educação Superior.....	37
3.3.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	41
3.3.6 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	44
3.3.6.1 Procedimentos de Atendimento aos Alunos	44
3.3.6.1.1 Programa de Nivelamento	44
3.3.6.1.2 Programas e Políticas de Apoio Financeiro ao Estudante	46
3.3.6.1.3 Política de Acompanhamento de Egressos	47
3.3.6.1.4 Atividades que Estimulam a Permanência do Discente.....	48
3.3.6.1.5 Apoio Psicopedagógico e Social	49
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal	49

3.4.1	Corpo Docente.....	49
3.4.2	Corpo técnico administrativo	52
3.4.3	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	53
3.4.4	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	59
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física	60
3.5.1	Instalações para Estudos	62
3.6	Análise dos dados e das informações	67
3.7	Ações com base na análise.....	72

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Este documento corresponde ao Relatório Final da Avaliação Institucional da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda.

Será relatada uma síntese dos resultados dos instrumentos de avaliação utilizados por esta Instituição, bem como algumas melhorias sugeridas e outras já alcançadas.

1.2 Os instrumentos e as estratégias de avaliação

Conforme exposto no Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta instituição, a Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda utiliza diversos instrumentos de avaliação que, em conjunto, compõem a estrutura da avaliação institucional. A somatória dos dados coletados por cada instrumento serve de base para geração dos resultados do processo de avaliação institucional. Os instrumentos utilizados pela Faculdade e que compõem sua Avaliação Institucional são:

Ouvidoria: A ouvidoria recebe mensagens via email ouvidoria@facottur.org. As mensagens recebidas pela ouvidoria são encaminhadas ao setor responsável na Instituição que deve dar uma resposta à mensagem recebida, com até 48h. A ouvidoria também coleta informações sobre opinião, sugestão e reclamação da comunidade acadêmica. Ao final do ano é realizado um relatório sintético das comunicações recebidas ao longo do ano. A Diretoria utiliza este relatório como um dos elementos de elaboração da diagnose institucional para o Planejamento Estratégico, de onde são elaborados os Planos de Ação para melhoria da Faculdade.

Avaliação docente: As avaliações docentes são aplicadas, semestralmente, em cada turma e visam a obter informações sobre o desempenho do docente da disciplina na visão dos alunos. Os resultados da avaliação docente são compilados e disponibilizados para análise dos coordenadores de curso e da diretoria acadêmica. Os coordenadores de curso são responsáveis por apresentar e discutir esses resultados com os docentes e, em conjunto com esses, definir e propor ações de melhoria, quando for o caso.

Avaliação da coordenação de curso: As avaliações de coordenação de curso são aplicadas, semestralmente, em cada turma e visam a obter informações sobre o desempenho dos coordenadores de curso na visão dos alunos. Os resultados da avaliação de coordenação de curso são compilados e disponibilizados para a diretoria acadêmica, que é responsável por apresentar e por discutir esses resultados com os coordenadores e, em conjunto com esses, definir e propor ações de melhoria, quando for o caso.

Avaliação Institucional: A Avaliação Institucional é aplicada semestralmente e visa obter informações sobre o desempenho geral da faculdade na opinião da comunidade acadêmica. Os resultados da Avaliação Institucional são validados realizando-se o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o melhor leque possível de informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. Após a compilação dos dados, a CPA divulga, na faculdade para todos os segmentos acadêmicos, um resumo dos resultados da Avaliação Institucional.

Resultados do ENADE: Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) são utilizados para identificação dos pontos de melhoria nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e na sua implementação. Esses resultados são discutidos em reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada Curso e em Encontros pedagógicos com a participação do corpo docente.

Avaliações *in loco*: As avaliações *in loco* realizadas pelos avaliadores do INEP/MEC também são tratadas como instrumento da Avaliação Institucional. Os resultados dessas avaliações são discutidos pela coordenação de curso, em reuniões com o NDE, e buscam, a partir do relatório da avaliação, propor e implementar melhorias para o curso.

Avaliação da Sustentabilidade Financeira: A avaliação da sustentabilidade financeira da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda é estruturada por meio de indicadores financeiros. A responsabilidade de estruturação dos indicadores financeiros é da direção financeira.

1.3 A composição da Comissão Própria de Avaliação

QUADRO 1: Composição da CPA

MEMBRO	REPRESENTANTE
Angélica de Kássia Barbosa Flôr	Coordenador CPA
Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves	Representante Coordenadores de Cursos
Rhuan Emiliano Silva Torres	Representante Corpo Docente
Julliana Maria Salvino Ferreira Chaves	Representante Corpo Discente
Emília Gualberto de Souza	Representante Corpo Técnico-Administrativo
Lenir Bezerra Domingos da Cruz	Representante Sociedade Civil

1.4 Dados Institucionais

1.4.1 Caracterização da Instituição

A Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda é uma das instituições de ensino superior privada sem fins lucrativos. Suas atividades se iniciaram no ano em 1999 quando foi fundada pelo idealista e educador Professor Caio Severino Gomes da Silva. Apesar de ser uma instituição jovem, edificou ao longo desses vinte anos, uma estabilidade e solidez resultantes das experiências acumuladas numa caminhada com seriedade e determinação. Foi credenciada pela Portaria Ministerial

nº 937, de 22 de junho de 1999, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 24⁶ de junho de 1999.

Para atender às crescentes exigências regionais de mão-de-obra especializada, sempre perseguindo o ideal maior de formar profissionais hábeis e competentes para o mercado de trabalho, como também para servir ao Brasil e à região onde se encontra inserida, à Instituição foi incorporando novos cursos ao seu PDI, novas formas de organização, novos professores, mestres e doutores e, assim, constituiu sua história ofertando onze cursos, devidamente cadastrados no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior – SIEd Sup do INEP/MEC.

Nesse percurso, a Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, trilhando o caminho da qualidade, vem implantando e ministrando cursos de pós-graduação “*lato sensu*” nas áreas de administração/negócios, educação e saúde, compondo hoje um total de dezenove cursos, ampliando, desta forma, as possibilidades de qualificar ainda mais a mão-de-obra necessária ao mercado de trabalho, incluindo-se aí os seus próprios professores, e seu pessoal do corpo técnico administrativo, promovendo a sua capacitação, para assim constituir um corpo docente altamente qualificado, que sirva de justo orgulho para a nossa comunidade e principalmente para os nossos alunos, honrando e cumprindo sua missão e objetivos educacionais.

Aliado ao processo de expansão, a Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda tem empreendido esforços no sentido de promover a modernização dos processos educacionais, consolidando-se como uma das melhores instituições de Ensino Superior do estado de PE.

A Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda ainda, ao longo de sua história, instituiu políticas e programas referentes à Pesquisa Científica e Extensão, ofertando respostas do conhecimento construído no ambiente acadêmico para a comunidade local, município e estado.

Por esse motivo, na sua proposta de construção do conhecimento, vem desenvolvendo estudos de temas que integrem, interdisciplinarmente, a valorização dos aspectos culturais dessa terra e preservação do meio ambiente dessa região litorânea.

Enfim, o futuro está aberto e maior êxito depende de nossos ideais, projetos, esforços, investimentos, decisões, trabalho. O movimento contínuo de construção da história exigirá ousadia, seriedade e criatividade. Esperamos atender essas grandes expectativas.

1.4.2 Estrutura Organizacional

Órgãos Colegiados: Comitê de Gestão e Colegiado(s) de Curso
 Órgãos Administrativos: Diretoria

a) Diretores e Titulação

Cargo	Nome	Titulação
Diretor Acadêmico	Klennio Adam	Especialista
Diretor Administrativo-Financeiro	Daniel Lucena	Especialista

b) Coordenadores de Curso e Titulação

Curso	Nome	Titulação
Gestão de Recursos Humanos	Daniella Coelho	Mestre
Processos Gerenciais	Daniella Coelho	Mestre
Logística	Daniella Coelho	Mestre
Marketing	Rhuan Torres	Especialista
Gestão Ambiental	Rhuan Torres	Especialista
Produção Publicitária	Rhuan Torres	Especialista
Enfermagem	Flávia Gomes	Especialista
Fisioterapia	Ana Elisa Schuler	Doutor
Educação Física	Camila Tenório	Mestre
Nutrição	Angélica Flor	Mestre
Nutrição	Angélica Flor	Mestre
Pedagogia	Analice Martins	Especialista

C) Coordenadores de Áreas Afins e Titulação

Cargo	Nome
Coordenador da CPA	Angélica Flor

Coordenador do Núcleo Pós Graduação, Pesquisa e Extensão	Juliana Lemoine
Coordenadora do Núcleo de Atendimento e Apoio a Vida	Daniella Coelho

d) Corpo Administrativo Gestores/Supervisores

Cargo	Nome
Bibliotecária	Danielle Torres
Assistente Administrativo/ Financeira	Maria Gorete de Miranda
Assistente de Pessoal	Ana Cláudia Alves Silva
Secretária Geral Acadêmica	Emília Freitas
Gestora Administrativa	Karla Arruda
Supervisor da TI	Cidclay Moreira
Supervisora Administrativa/ Apoio Acadêmico	Adryelle Gonçalves Nardoto
Gestor Predial	Carlos Antônio de Souza
Supervisora de Atendimento	Márcia Jose da Silva Santos

1.4.3 Localização

A FACOTTUR é uma Instituição sem fins lucrativos, estabelecida na cidade de Olinda, na Av. Getúlio Vargas, 1360, Bairro Novo, no Estado de Pernambuco.

1.4.4 Mantenedora

Mantida pela Sociedade Olindense de Educação e Cultura – SOEC e tem sede e foro na cidade do Olinda, à Av. Ministro Marcos Freire, 1387 – Bairro Novo, Olinda, Pernambuco, inscrita no CNPJ/MF 69.904.449/0001-80

2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação na IES tem sua metodologia para a coleta de dados considerando 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, e se dá a partir das etapas anteriormente descritas.

A ênfase a ser dada para os trabalhos a ser desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação – doravante CPA – recairá nos processos de ensino, pesquisa e extensão, sempre que possível de forma integrada, mas tendo em vista a concepção de formação e de responsabilidade social nos termos definidos pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), conforme princípios norteadores estabelecidos pelo SINAES. Sendo assim, as análises a serem desenvolvidas pela CPA incidirão sobre as dimensões a seguir, considerando suas respectivas variáveis:

QUADRO 2. DIMENSÕES AVALIAÇÃO CPA

DIMENSÕES	VARIÁVEIS DE ANÁLISES
DIMENSÃO Nº 1 A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicados em documentos oficiais.
	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades carências possibilidades e potencialidades.
	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
	Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional; Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica;
DIMENSÃO Nº 2 A Política para o Ensino e Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Grau de articulação entre ensino, pesquisa e extensão Efetividade dos programas implantados; Impactos dos programas na construção do conhecimento e publicações.

2.1 A Política para o Ensino Presencial e a Distância	Currículos e organização didático-pedagógico.
	Práticas pedagógicas utilizadas.
	Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais.
	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
	Organização acadêmico-administrativa.
	Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
2.2. A Política para a Pesquisa	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores
2.3 A Política para a Extensão	Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI.
	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
	Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão.
2.4. A Política para a Pós-Graduação	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação
	Integração entre graduação e pós-graduação
DIMENSÃO N° 3 A Responsabilidade Social da Instituição	Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da ESM no meio social.
	Como se dá relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educacionais de todos os níveis.
	As ações desenvolvidas pela ESM voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores social excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil e inclusão de estudantes com necessidades especiais.
	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONG'S, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais? Como?
	Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
	Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
DIMENSÃO N° 4 A Comunicação com a Sociedade	Estratégias, recursos e qualidade da comunidade interna e externa.
	Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.
DIMENSÃO N° 5	Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo.

As Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.
	Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
DIMENSÃO N° 6 A organização e gestão da instituição	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação de gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
DIMENSÃO N° 7 Infraestrutura	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, assistência hospitalar, equipamentos de informática, rede de informação, salas de administração, sala dos professores, instalações, instalações das coordenações de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial, sinistro e de estímulo a utilização dos meios em função dos fins.
	Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.
DIMENSÃO N° 8 Planejamento e Avaliação	Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos.
	Procedimentos de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional.
DIMENSÃO N° 9 Políticas de atendimento aos estudantes	Mecanismos de atendimento direto e virtual; Acompanhamento egresso Atendimento aos portadores de necessidades especiais
9.1 Políticas de acesso, permanência e desenvolvimento do discente	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
	Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, número de formandos, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
	Acompanhamento de egresso e de criação de

	oportunidades de formação continuada
9.2 Políticas de atendimento ao egresso	Inserção profissional dos egressos
	Participação dos egressos na vida pós academia.
DIMENSÃO Nº 10 Sustentabilidade financeira	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para o desenvolvimento da autoavaliação institucional, adota-se uma metodologia concernente aos procedimentos exploratórios ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, e com fins de atender ao objetivo proposto. Para a mensuração dos dados, utiliza-se de uma escala numérica contendo seis categorias de resposta, variando de um a seis, denominada escala de *Likert*. Algumas perguntas também subjetivas, fazendo com que o aluno expresse algo que não foi contemplado no questionário, conforme apresentado abaixo:

QUESTIONARIO ALUNO/COORDENAÇÃO

1. Disponibilidade para atendimento?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

2. Atenção às necessidades dos alunos?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

4. Efetividade na resolução de problemas?

Ótima
Boa
Regular
Frac

Inexistente
Sem Resposta

5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão subjetiva

QUESTIONÁRIO - ALUNOS/PROFESSOR

1. Clareza na comunicação e nas idéias (facilita a compreensão do assunto)?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

2. Facilidade de acesso aos assuntos estudados em sala?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

3. Demonstra entusiasmo e motiva os alunos?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

4. Auto confiança, demonstra segurança e domínio da turma?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

5. Assiduidade, não falta aulas?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

6. Pontualidade, chega no horário?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

7. Demonstra domínio dos assuntos apresentados em sala?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

8. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão subjetiva

QUESTIONARIO - DOCENTES**1. Qualidade do curso de graduação em que leciona, considerada:**

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

2. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do curso de graduação em que atua, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

3. Metodologia de ensino e formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para "aferrir" os níveis de aprendizagem dos alunos, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

4. Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso em que atua, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

5. Nível de formação atingido pelos alunos que concluem sua disciplina, considerada:

Ótima
Boa
Regular

Fraca
Inexistente
Sem Resposta

6. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua (metodologia, avaliação, qualificação dos conteúdos), considerada:

Ótima
Boa
Regular
Fraca
Inexistente
Sem Resposta

7. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Fraca
Inexistente
Sem Resposta

8. Pauta de assuntos tratados nas reuniões da coordenação de curso e sua relação com as atividades de ensino, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Fraca
Inexistente
Sem Resposta

9. Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação em que atua, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Fraca
Inexistente
Sem Resposta

10. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento das atividades de extensão, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Fraca
Inexistente
Sem Resposta

11. Eventos de extensão promovidos pela FACOTTUR e sua importância para a sociedade,

considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

12. Relacionamento entre os professores da FACOTTUR,considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

13. Relacionamento com os funcionários da FACOTTUR,considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

14. Relacionamento com os estudantes da FACOTTUR,considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

15. Relacionamento com a coordenação em geral,considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

16. Relacionamento com a direção em geral, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

17. Satisfação com as atividades que desenvolve,considerada:

Ótima

Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

18. Apoio logístico para aulas (materiais diversos), considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

19. Trabalho em equipe, espírito de cooperação esolidariedade, considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

20. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes etc), considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

21. Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética etc), considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

22. Imagem e credibilidade interna da FACOTTUR, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

23. Imagem da FACOTTUR na sociedade, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

24. Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões da coordenação de curso, considerada:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

25. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes etc) e fluxo de informação no interior da FACOTTUR, sobre eventos internos, considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

26. Acesso a equipamentos de comunicação e informação, considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

27. Acesso a equipamentos de informática e Internet, considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

28. Nível de satisfação em fazer parte da FACOTTUR, considerado:

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

29. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão subjetiva

AVALIAÇÃO CPA 2020.2 - CORPO TÉCNICO-ADM**1. Acesso a equipamentos de comunicação e informação, considerado:**

- ☒ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

2. Acesso a equipamentos de informática e Internet, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

3. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da FACOTTUR, considerada:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

4. Relacionamento entre os funcionários da FACOTTUR, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

5. Relacionamento com os professores da FACOTTUR, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa

- ☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

6. Relacionamento com os estudantes da FACOTTUR, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

7. Relacionamento com a direção em geral, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

8. Relacionamento com a coordenações em geral, considerado:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

9. Satisfação com as atividades que desenvolve, considerada:

- ☐ Ótima
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Inexistente

10. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade, considerada:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais, considerada:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

12. As condições de trabalho (pessoal, processos, gestão), considerado:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

13. Imagem da FACOTTUR na sociedade, considerada:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

14. A IES oferece oportunidade de desenvolvimento para a carreira profissional:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

15. Nível de satisfação em fazer parte da FACOTTUR, considerado:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca

- ☐ Inexistente

16. Conhecimento sobre os cursos, Coordenação e Setores da FACOTTUR, considerado:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

17. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FACOTTUR, considerada:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

18. As ferramentas de avaliação de maneira geral, geram mudanças:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Fraca
- ☐ Inexistente

19. Sugestões:

QUESTIONARIO - ALUNOS/INFRAESTRUTURA

1. Atendimento da FACOTTUR?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

2. Atendimento do Setor Financeiro?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

3. Serviços da Biblioteca?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

4. Como você classificaria as aulas virtuais (Classroom)?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

5. Atendimento no Apoio a Coordenação?

Ótima
Boa
Regular
Frac
Inexistente
Sem Resposta

6. Escreva aqui Elogios, Críticas e Sugestões:

Questão subjetiva

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação é entendida pela Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

A Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda avalia, de forma continuada, seus projetos, seus processos, sua estrutura e os resultados percebidos por todos os seus públicos. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Pedagógico de Curso (PPC) são documentos de referência para o processo de Avaliação Institucional. Contudo, é importante considerar que os procedimentos que envolvem a elaboração e a implantação do PDI e dos PPCs são, evidentemente, dinâmicos e, a cada ano, podem passar por mudanças em face das inúmeras variáveis que interferem e interagem na vida de uma Faculdade.

Dessa forma, ficou estabelecido que a avaliação não pode ser concebida como um mero instrumento de diagnóstico para retratar a realidade, mas como um processo capaz de gerar mudanças no cotidiano das unidades acadêmicas e de oferecer ajuda à criação de políticas que conduzam à melhoria da Instituição. Para alcançar seus objetivos é importante que todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvam no processo de avaliação institucional respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos e da instituição como um todo, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, e, também, dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Por fim, a Avaliação Institucional na Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda consiste em um processo permanente de elaboração, de análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

3.1.1 Objetivos da Avaliação Institucional

Por estes pressupostos, o Programa de Autoavaliação da IES, atende as necessidades institucionais, tanto na gestão como acadêmico-administrativa, prevendo uma sensibilização nas comunidades acadêmicas, assim como a apropriação dos resultados para todos os segmentos. A autoavaliação norteia-se pelos seguintes objetivos:

- Implementar o processo de Avaliação Institucional global, articulando as modalidades de autoavaliação com as avaliações externas, respeitando os prazos estabelecidos na legislação.
- Manter a comunidade acadêmica continuamente envolvida e alinhada a missão, objetivos e metas institucionais, tendo estes, como parâmetros no direcionamento das atividades desenvolvidas.
- Consolidar as diferentes etapas de avaliação, gerando Planos Anuais de Ação Específicos, que nortearão as principais decisões e atividades institucionais, na busca do aprimoramento contínuo.
- Sistematizar o ciclo de planejamento, acompanhamento e avaliação, visando a racionalização de esforços e recursos, na obtenção de resultados institucionais almejados.
- Obter ano a ano visão clara e objetiva do poder de transformação institucional, assim como seus pontos mais frágeis.

3.1.2 Princípios da Avaliação

A Instituição utilizará a Avaliação Institucional como mecanismo sistemático de compreensão da função pública da educação, com uma arquitetura democrática e social. A demonstração da real contribuição institucional na melhoria de sua comunidade possibilitará a percepção de seu poder transformador, bem como da busca coletiva para atingir sua missão. Dentre os princípios adotados na construção do Projeto de Avaliação Institucional, podemos destacar:

- A ética,
- A democracia,
- A convivência com opiniões divergentes,
- O trabalho coletivo e crítico participativo,
- O mérito,
- A equidade,

- A pertinência e
- A relevância social e comunitária.

3.1.3 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade foi criada com base no art. 7º da Portaria nº 2.051/2004:

Art. 7º As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior, observando-se as seguintes diretrizes:

I - necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;

II - ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Acadêmico e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados, a saber: Representantes da Coordenação; Representantes do corpo docente; Representantes do corpo discente; Representantes do corpo administrativo; e Representantes da sociedade civil organizada.

3.1.4 Metodologia

Conforme apresentando inicialmente, a Avaliação Institucional da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda avalia seus projetos, processos, sua estrutura e os resultados percebidos por todos os seus públicos. Assim, o PDI e os PPCs de seus cursos são documentos de referência para o processo de Avaliação Institucional. As atividades desenvolvidas em cada curso, os programas de curso e os programas institucionais, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, as atividades técnico-administrativas, o trabalho do corpo docente, do corpo de coordenadores, a infraestrutura, o atendimento, e o seu jeito de ser, dentro e fora de sua estrutura física, são contemplados no processo de avaliação institucional. Partindo desse contexto, a forma mais completa encontrada para se estruturar a Avaliação Institucional da Faculdade foi utilizar como base as dez dimensões do SINAES, quais sejam:

- Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Dimensão 2 - Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Dimensão 3 - Responsabilidade social;
- Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;
- Dimensão 5 - Políticas de pessoal;
- Dimensão 6 - Organização e gestão;
- Dimensão 7 - Infraestrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;
- Dimensão 9 - Políticas de atendimento ao estudante; e,
- Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

A avaliação dessas dimensões estabelecidas na Lei dos SINAES exige o envolvimento de todos os segmentos que constituem a comunidade acadêmica, incluindo aqui, a sociedade organizada e seus egressos. Destaca-se que, apesar de inicialmente a melhor forma de avaliação seja a igualdade de participação, numa análise mais aprofundada a Faculdade Facottur entendeu que para determinadas dimensões alguns segmentos da comunidade acadêmica devem ter uma participação mais representativa do que outros.

3.1.5 Instrumentos da Avaliação Institucional

A Faculdade Facottur utiliza instrumento de avaliação que compõem a estrutura da avaliação institucional. A somatória dos dados coletados por cada instrumento serve de base para geração dos resultados do processo de avaliação institucional.

As estratégias e etapas da autoavaliação institucional estão assim definidas:

Etapa 1 – Planejamento da Avaliação Institucional: Esta etapa, realizada no início de cada ano, visa a implementar melhorias no processo e (re)definir as melhores datas e formatos de aplicação dos instrumentos da Avaliação Institucional. Os maiores envolvidos nesta etapa são a CPA e a diretoria acadêmica.

Etapa 2 – Definição e/ou Revisão dos instrumentos da Avaliação Institucional: Esta etapa, também realizada no início de cada ano, visa a implementar melhorias ou, quando for o caso, novos instrumentos no processo de avaliação. A CPA é responsável por esta etapa.

Etapa 3 – Análise dos resultados: Os resultados são compilados e analisados com os coordenadores de curso em reuniões pedagógicas e, posteriormente, são apresentados e discutidos com o NDE e com todo o corpo docente do curso em encontros pedagógicos. Essas discussões visam à identificação de pontos de melhoria no Projeto Pedagógico do Curso.

Etapa 4 – Definição de melhorias nos PPCs: As melhorias nos PPCs são de responsabilidade dos NDEs. Nestas definições são consideradas as discussões desenvolvidas nas reuniões pedagógicas realizadas para analisar os resultados. Também são consideradas nas melhorias dos PPCs os resultados do ENADE e os resultados das avaliações *in loco* realizadas pelos avaliadores do INEP/MEC.

Etapa 5 – Aplicação da Avaliação Docente: A CPA, com apoio das coordenações de curso e supervisor de informática, é responsável pela aplicação da avaliação docentes.

Etapa 6 – Discussão dos resultados da Avaliação Docente, Coordenação e definição de ações: Os resultados da avaliação docente são compilados e disponibilizados para análise dos coordenadores de curso e diretoria acadêmica. Os coordenadores de curso são responsáveis por apresentar e discutir esses resultados com os docentes e coordenações, em conjunto com esses, definir e propor ações de melhoria, quando for o caso.

Etapa 7 – Divulgação dos resumos dos resultados da Avaliação Institucional: A CPA divulga no mural e site da faculdade um resumo dos resultados da Avaliação Institucional.

Etapa 8 – Elaboração e análise do relatório da CPA sobre os resultados: Após a compilação dos dados, a CPA elabora um relatório sugerindo melhorias pedagógicas e administrativas a serem implementadas pela Faculdade.

Cabe ressaltar que a CPA é responsável por acompanhar, ao longo do ano, a implantação das melhorias estabelecidas para a Faculdade, além de ser responsável pela aplicação de questionário semestral.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão

Uma IES tem os seus princípios a partir da sua vocação nos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, considerando a sua intervenção no *lócus* de abrangência de sua atuação. Essa intervenção adquire identidade institucional, a ser dada por sua missão, considerando princípios como a ética, a cidadania, a justiça e a moral, para atender às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Portanto, os princípios, objetivos e finalidades consolidam a missão institucional, se comunicando com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, possibilitando as ações institucionais internas e externas, e transversais a todos os cursos, ainda por meio de projetos de responsabilidade social, sendo assim, uma bússola a

nortear os valores e a sua visão de futuro, assim como as políticas institucionais, em todos os âmbitos e, especialmente, as voltadas enfatizando mais uma vez, para as ações educacionais, enquanto eixo propulsor das demais.

Por estes pressupostos, a FACOTTUR tem como missão:

“Investir no processo ensino-aprendizagem permanente, proporcionando uma educação comprometida com a ética e a cidadania, visando formar cidadãos críticos e reflexivos, para atender às necessidades do mercado de trabalho”.

Sendo assim, assume o compromisso com o desenvolvimento social, de forma a agregar para o seu *lócus* de atuação a responsabilidade com a transformação social, atendendo plenamente o disposto em sua missão, princípios, valores, visão de futuro e finalidades e objetivos.

3.2.2 Visão

A FACOTTUR tem como visão ser reconhecida como referência na promoção plena das potencialidades individuais e na capacitação para o trabalho e a cidadania, por meio do ensino e da produção científica e tecnológica, integrados sob a mediação da extensão, da cultura e das demandas do desenvolvimento regional e, em especial, da Região Metropolitana de Recife.

Tal reconhecimento, afirmamos, será resultado do esforço dedicado em cumprir seu papel junto à sociedade, antecipando e atendendo necessidades que se renovam, se transformam e se ampliam. Portanto, exigem, sobretudo, novos saberes, novos olhares, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade socioambiental, respeito a diversidades, para que seja possível uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

Neste contexto, a FACOTTUR se apresenta à sociedade como um instrumento de mudança, capaz de contribuir com a eliminação das desigualdades existentes.

3.2.3 Valores e Princípios de Qualidade

Os valores constituem parte central da cultura organizacional e devem nortear todas as ações da Instituição. As ações da FACOTTUR serão norteadas por princípios e valores institucionais, que são convicções que orientam a instituição e que estarão presentes em todas as atividades e relações, que se desenvolvem no seio de suas

ações. São eles:

Ética;

Responsabilidade Social;

Sustentabilidade Ambiental;

Respeito à Diversidade.

Assim sendo, a FACOTTUR está comprometida com a formação de um profissional ético, com responsabilidade social, para atuar no mercado de trabalho de forma crítica e solidária. Um profissional capaz de interferir efetivamente na transformação da realidade e na construção de um país que toda a sociedade brasileira deseja, a partir da participação do processo de desenvolvimento socioeconômico do município de Olinda e do estado de Pernambuco.

3.2.4 Objetivos e metas institucionais

A Faculdade Facottur tem a missão, visão, valores, finalidades e objetivos de nossa IES, assim como de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas neste documento para o ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, corpos sociais e avaliação da qualidade, a elegemos para a vigência do período de 2020 a 2024.

QUADRO 03. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.	Meta 01 - pretende iniciar um processo para seu Credenciamento em EAD, e simultaneamente protocolar os pedidos de autorização dos cursos superiores de graduação não presenciais (EAD).	Adequação da infraestrutura física; Implantação de cursos de aperfeiçoamento atendendo aos padrões de qualidade do MEC; Aquisição de Plataforma.
	Meta 02 – Ofertar cursos de Graduação na modalidade EAD, conforme quadro 03 deste documento. Ampliar a oferta de cursos não presenciais nas diversas áreas (quadro 03).	Adequação da infraestrutura física para atendimento da oferta, como: - Modernizar e adequar infraestrutura; - Revitalizar e readequar as condições das edificações e equipamentos das instalações físicas de prédios existentes; Promover a manutenção, atualização e expansão da infraestrutura, bem como melhorar a governança em Tecnologia da Informação. Contratação

		de Tutores online; Contratação de Tutores Presenciais para atendimento ao aluno.
	Meta 03 - Ampliar a oferta de cursos presenciais nas áreas de Educação, Humanas, Saúde, Sociais e Tecnologia da Informação, conforme a seguir: - 03 Cursos em 2020; - 04 Cursos em 2021; - 02 Cursos em 2022; - 02 Cursos em 2023; - 01 Curso em 2024. (Vide quadro 02 deste documento)	Previsão de Instalação de Polo EAD, fora a Sede. Contratação de Tutores online; Contratação de Tutores Presenciais para atendimento ao aluno.
Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da tecnologia, ciência e da cultura;	Meta 01 – Consolidar os programas de pesquisas existentes – PIBIC, Pesquisa aplicada.	- Ampliação do número de vagas para os programas de pesquisas vigentes – bolsistas e voluntários.
	Meta 02 – Ampliar o leque dos Programas de Pesquisa	Implantação dos Novos Programas de Pesquisa: PIBIT e Inserção da Pós-Graduação
Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e avanços da tecnologia científica.	Meta 01 – Consolidar o programa de Extensão existente.	- Ampliação do número de vagas para os programas de pesquisas vigentes – bolsistas e voluntários
	Meta 02 – Ampliar o leque de ações extensionistas nos cursos presenciais de Graduação	- Implantação da curricularização da Extensão, estabelecendo o mínimo de 10% da carga horária total para esta, conforme Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018
Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados.	Meta 01 – Dar continuidade às atividades já desenvolvidas pelo calendário institucional de eventos.	- Efetivação dos eventos: Simpósio de Nutrigenômica, Feira Gastronutri, Simpósio de Nutrição, Simpósio de Informação Profissional, Semana da Enfermagem, Jornada Acadêmica, Semana Científica, Copa FACOTTUR, Copinha FACOTTUR, Corrida e Caminhada FACOTTUR, Jornada de Fisioterapia, Hiper Dia, CMSE, Fórum RH, Projeto na Prática, Players, Sempre Aluno, Semana do Meio Ambiente, Feira de Empregabilidade, Histórias para Contar e Ouvir, entre outros.

	Meta 02 – Ampliar eventos; Garantir parcerias	Simpósios, Fórum, Congressos, Cursos de extensão e aperfeiçoamento, entre outros.
Desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere.	Meta 02 – Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados.	Expoarte, Semana da Consciência Negra, Talentos FACOTTUR, Outubro Rosa, Setembro Amarelo, Novembro Azul, entre outros.

3.2.5 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em uma sociedade cada vez mais desigual, a responsabilidade social tornou-se um dos pilares para as instituições de ensino que visam a contribuir com a formação do cidadão. Nesse sentido, é papel das Instituições de Educação Superior promover a reflexão e o questionamento sobre a responsabilidade social na formação dos alunos como futuros agentes transformadores das questões sociais do país e construtores de ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social. Afinal, o compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletividade e ambiental.

Assim, alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e a sua natureza diferente das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria, enquadram-se os seguintes temas: Fundamentos socioantropológicos, Ciências Sociais, Saúde Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental, Direitos Humanos, entre outros.

É notório o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade e da região, a difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produzem, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. A Faculdade se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

A Faculdade consolidará as suas atividades, no que se refere à sua função social, inclusive com atendimentos nas nossas clínicas escolas, além de uma

definição clara de seu papel como instituição privada, de um viés público. A fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para o benefício social, a Faculdade pretende se organizar internamente, em coerência com seus objetivos e em favor de sua interação com o contexto.

3.2.6 Ações que Contribuem para a Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural

Diversas atividades, seguindo o enfoque aqui tratado, são realizadas na Faculdade Facottur visando à preservação da memória, do patrimônio cultural e interação com a comunidade.

3.2.7 Políticas Relacionadas à Preservação Ambiental

A preocupação com o meio ambiente é uma constante na Faculdade e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, a Faculdade Facottur forma profissionais com senso de administração e com conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. A Faculdade busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente. Ademais busca integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

3.2.8 Educação para a sustentabilidade

A Educação para a sustentabilidade é resultado de um processo de educação pela qual o ser humano redefine o feixe de relações que entretém com o Universo, com a Terra, com a natureza, com a sociedade e consigo mesmo dentro dos

critérios de equilíbrio ecológico, de respeito e amor à Terra e à comunidade de vida, de solidariedade para com as gerações futuras e da construção de uma democracia sócio ecológica sem fim.

No âmbito acadêmico, a sustentabilidade é entendida como uma ação interdisciplinar, trabalhada dentro dos projetos interdisciplinares também, uma vez que o seu elevado grau de complexidade não permite que os problemas e as possíveis soluções sejam tratados em uma única disciplina.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas/ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1 Expansão de Turmas e Cursos

O planejamento das atividades da Faculdade inclui estratégias que direcionam a maneira como deve ocorrer a expansão de seus cursos e qual deve ser o conjunto de ações no campo acadêmico. Ele envolve, também, ações realmente capazes de gerar o desenvolvimento dos recursos humanos, da biblioteca, da informática, das instalações físicas, com vistas à consolidação do sistema educacional da Faculdade como Instituição comprometida com os padrões de qualidade.

A ampliação de turmas e de cursos de graduação e/ou pós-graduação, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, tem na expansão uma possibilidade de real efetivação. Um empreendimento dessa natureza é proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam a atualização da Faculdade nas suas ofertas de ensino e extensão.

A estrutura e as bases sólidas existentes na Faculdade permitem adotar medidas que visem ao aproveitamento das potencialidades de mercado provenientes da demanda detectada e a criar um conjunto de oportunidades materializadas por meio de ações concretas para novos cursos de graduação e/ou pós-graduação, qualificados nas áreas de interesse da Faculdade.

3.3.2 Extensão

A indissociabilidade entre ensino e extensão é um dos princípios educacionais da Faculdade Facottur previsto no PDI. O trabalho conjunto de ensino e de extensão ocorre por meio da relação entre Faculdade e comunidade e da utilização de metodologias participativas. O ensino não deve ficar limitado somente à sala de aula ou às instalações da Faculdade. O ensino deve integrar os espaços internos e externos à Faculdade, passando a fomentar um conteúdo multidisciplinar. O compromisso da Faculdade com a formação cidadã do aluno pode ser aprimorado por meio do diálogo entre a Instituição e a comunidade local. Dessa forma, a articulação entre ensino e extensão afirma que estas atividades são indissociáveis na formação do aluno.

3.3.3 Criação de Novas Áreas

É essencial, no entanto, em um processo de expansão, efetuar uma revisão crítica das ofertas da Faculdade nas suas partes e no todo. Um planejamento se torna pressuposto necessário para qualquer forma de expansão baseada, principalmente, nas áreas de conhecimentos que constituem o atual perfil da Faculdade. São os resultados decorrentes dos estudos de mercado que permitem detectar a demanda e apresentar proposições de conhecimentos de ponta para somar às áreas já presentes na Faculdade.

3.3.4 Educação Superior

A Faculdade elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas eletivas que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da

competência profissional que se deseja. A metodologia de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo serão organizadas, orientadas e mediadas pelos professores. As atividades programadas ou planejadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

É imprescindível, também, ir muito além do currículo estabelecido, mediante a prática de juntos, educadores e educandos, definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma mais autônoma. Diante do leque de opções de novas práticas, bem como de atualização das já existentes, vale salientar que a Faculdade busca adotar uma metodologia sempre focando o favorecimento do ensino-aprendizagem.

A principal proposta da Faculdade é a construção da interdisciplinaridade em seus cursos, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a Faculdade busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem.

A Monitoria objetiva um melhor desempenho dos discentes e dos cursos da Instituição e aproveitamento dos alunos que apresentam atributos de cultura e aptidão para a função. Para a função de monitor de determinado componente curricular somente poderá ser admitido o aluno regularmente matriculado.

O NUPE é o Núcleo para a admissão do monitor mediante processo seletivo, através de Edital, no qual o candidato é submetido a provas específicas nas quais deverá demonstrar capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinado componente curricular. Na seleção dos candidatos são levadas em conta a assiduidade, conduta, capacidade, bem como as notas de provas e exames

realizados no semestre letivo anterior.

3.3.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Para assegurar informações consistentes aos alunos, aos professores, ao pessoal técnico-administrativo e a toda comunidade acadêmica, a Faculdade estruturou a Central de Atendimento. Este setor é responsável pelo atendimento direto ao aluno e pelo agendamento de atendimentos com coordenadores da Instituição. Assim, o Núcleo de Atendimento é o setor responsável para receber e para emitir as principais informações sobre o dia a dia da faculdade, e sobre o seu funcionamento como um todo. Para tanto, os diversos setores da faculdade, coordenações de curso, secretaria acadêmica, gerência financeira, gerência de comunicação, biblioteca e setor de informática encaminham, para o Núcleo de Atendimento, as informações de maior interesse dos alunos, tais como:

- Horários das aulas;
- Mapa de salas;
- Horário de atendimento dos coordenadores;
- Taxas de serviços;
- Inscrições em cursos de extensão, nivelamento e eventos acadêmicos;
- Matrizes curriculares;
- Horário de atendimento do NAAV;
- Vestibular; e,
- Informações gerais sobre os cursos oferecidos pela faculdade.

Ressalta-se que o Núcleo de Atendimento é resultado de ações de aprimoramento do processo de comunicação da Faculdade geradas a partir das indicações registradas no processo de autoavaliação institucional.

Além do atendimento presencial realizado pelo Núcleo de Atendimento, a Faculdade utiliza diversos mecanismos de comunicação. A escolha do mecanismo adequado para transmitir determinada informação se faz considerando, entre outros itens, o tipo de informação que se pretende emitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo.

Os mecanismos de comunicação utilizados pela faculdade estão relacionados no Quadro abaixo:

QUADRO 4: Mecanismos de comunicação utilizados pela faculdade.

MEIO	PÚBLICO ALVO
Site institucional	(I/E)
Redes Sociais	(I/E)
Ouvidoria	(I/E)
Guia Acadêmico	(I)
Manual do Professor	(I)
Murais institucionais	(I)
Correspondência eletrônica	(I/E)
Avaliação Institucional	(I/E)
Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.	

A seguir estão apresentados resumos dos principais meios de comunicação utilizados pela Faculdade.

Site Institucional: No site da Faculdade (<www.facottur.org>) O regimento da faculdade também está disponível no site. Além disso, são disponibilizadas notícias sobre a Faculdade, como eventos realizados, datas comemorativas, promoções, etc.

Redes Sociais: Por meio das redes sociais, tais como *Twitter*, *Facebook* e *Instagram*, os alunos e outros usuários participam e se informam de atividades sobre a faculdade e eventos realizados.

Ouvidoria: A ouvidoria da Faculdade é um canal de comunicação que visa a obter e a oportunizar a realização de críticas, sugestões, reclamações e opiniões sobre a Faculdade.

3.3.6 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

3.3.6.1 Procedimentos de Atendimento aos Alunos

3.3.6.1.1 Programa de Nivelamento

A Faculdade Facottur conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo de ensino-aprendizagem em sua plenitude.

A oferta deste tipo de programa depende primeiramente da constatação da necessidade de sua oferta, por meio de avaliação feita pelo professor responsável pelo componente e pelo Coordenador do Curso. Posteriormente, os alunos são informados e convocados para participarem do nivelamento, mas em dias e horários diversos àqueles em que o curso regular acontece.

3.3.6.1.2 Programas e Políticas de Apoio Financeiro ao Estudante

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na Faculdade Facottur, são oferecidos programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Também são oferecidas bolsas pelos programas Educa Mais Brasil, Programa Universidade para Todos (PROUNI), Quero Bolsa e descontos no programa Auxílio Parentesco que visa a atender alunos do mesmo grupo familiar.

As bolsas do Educa Mais Brasil são bolsas sociais nas mensalidades, concedidas a alunos carentes por meio de parceria com o Instituto Educar. A seleção e a indicação dos alunos contemplados neste programa são realizadas pelo Instituto Educar.

3.3.6.1.3 Política de Acompanhamento de Egressos

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. A Faculdade em apoio a seus egressos desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de mantê-los atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais.

3.3.6.1.4 Atividades que Estimulam a Permanência do Discente

A participação discente nas decisões da Faculdade é sempre incentivada, por meio de seus órgãos colegiados e comissões. O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio desses órgãos, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente e docente. A CPA contam ainda com a participação de representantes do corpo técnico-administrativo.

3.3.6.1.5 Apoio Psicopedagógico e Social

A Faculdade Facottur trabalha no sentido de manter e de aperfeiçoar o atendimento ao estudante. O suporte psicopedagógico é um serviço desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas de professores, coordenadores e funcionários, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

a) Apoio Psicopedagógico

A finalidade do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Faculdade; ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.1 *Corpo Docente*

a) Regime de Trabalho

A Faculdade Facottur conta em seu quadro de docentes com especialistas, mestres e doutores. Os professores são contratados dentro das normas da CLT.

b) Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão são observados os seguintes critérios:

c) Qualificação

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade Facottur e para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existente: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado por meio de oficinas e de palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente.

d) Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salários contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

3.4.2 Corpo técnico administrativo

a) Critérios de Seleção

O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade é constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais. É política da instituição priorizar, sempre que possível, a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações.

A Faculdade entende que compor um quadro de funcionários com formação profissional adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionário/aluno/docente. A contratação dos funcionários técnico-administrativos segue a demanda interna e à medida que for constatada uma sobrecarga do corpo técnico já existente, a Faculdade fará a seleção criteriosa de novos colaboradores. Os empregados serão colocados sob supervisão dos funcionários mais antigos, como forma de orientá-los a prestar um eficiente serviço.

b) Previsão de Expansão

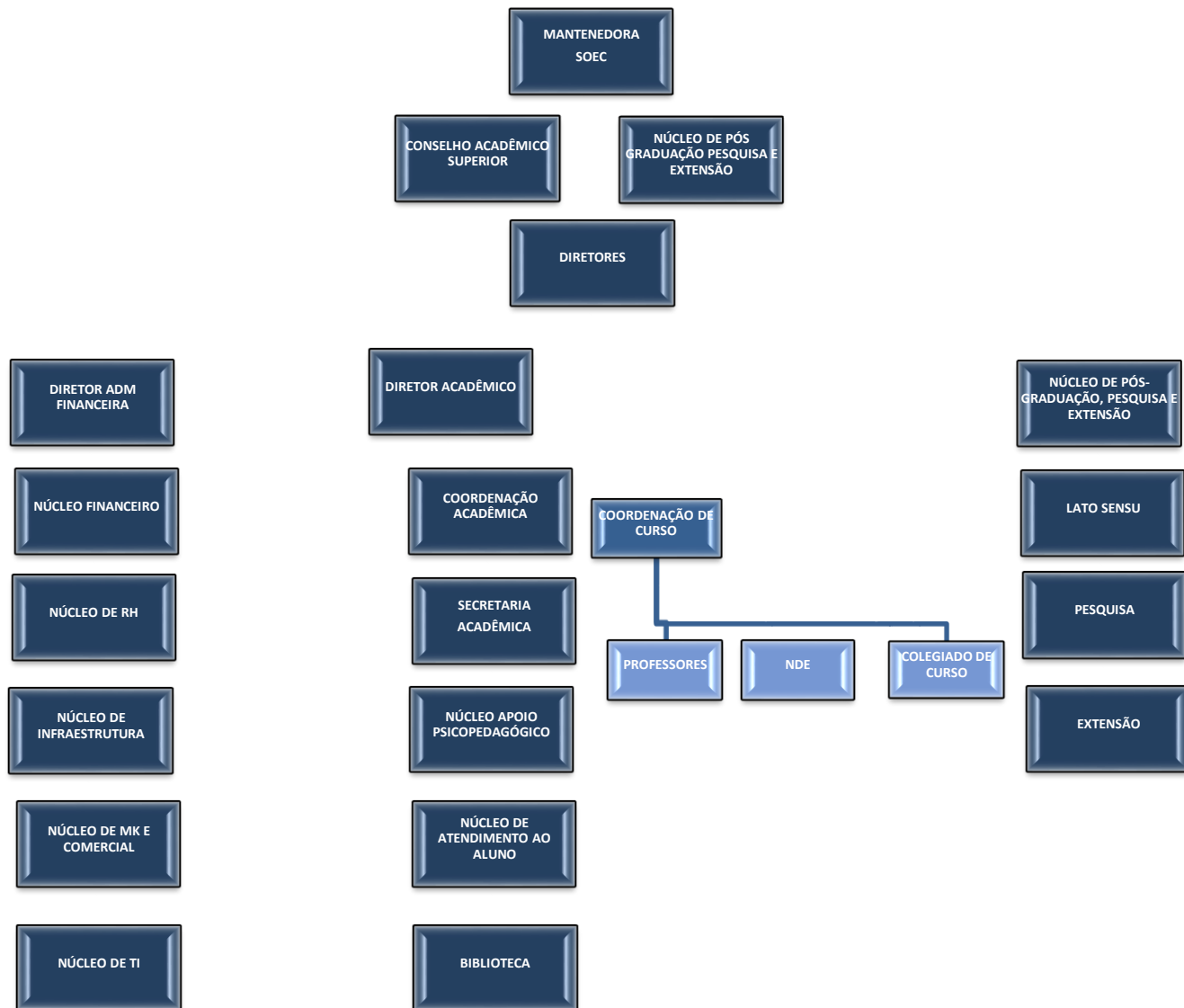
O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade Facottur tem sua carreira organizada por um Plano de Carreira no que diz respeito a contratos, regimes de trabalho e remuneração. Além de Direção e Coordenações, é composto por profissionais na área de Biblioteca, Secretaria, Financeiro, entre outros. À medida que cresce a complexidade da função e a responsabilidade do cargo, aumenta-se a exigência da qualificação pessoal e o valor do salário.

3.4.3 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Mantenedora é a entidade responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento Interno, a liberdade académica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados.

O Regimento da Faculdade Facottur determina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, delimitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação. A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional disponibilizado abaixo:

QUADRO 5: Organograma Institucional



A Faculdade Facottur é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

Os Coordenadores de Cursos são professores designados pela Direção da Faculdade e tem por função assessorá-lo no desempenho das atividades acadêmicas que lhe forem delegadas, devendo buscar a excelência pela qualidade dos cursos. A coordenação e a supervisão de atividades acadêmicas dos cursos de graduação ficam a cargo do Coordenador, que deverá ser professor da área específica e possuir titulação de mestre ou doutor, podendo, na falta deste, ser designado um docente com pós-graduação Lato Sensu, com aprovação prévia da Mantenedora. As atribuições do Coordenador de Curso estão descritas no Regimento.

a) Órgãos de apoio acadêmico

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas voltados ao atendimento da comunidade acadêmica: a Secretaria e a Biblioteca. A Faculdade dispõe de uma Biblioteca para uso do corpo docente e do corpo discente e da comunidade da região, sob a responsabilidade de um profissional da área habilitado para exercer esta função. A Biblioteca, organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, rege-se pelo seu Regulamento próprio.

A Secretaria é o órgão responsável pela organização e controle do processo acadêmico. A Secretaria da Faculdade tem como titular uma Secretária indicado pelo Diretor Acadêmico, de preferência dentre os graduados em nível superior.

3.4.4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade Facottur, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos ou por ela alugados e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Faculdade será levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos por meio de receita originária de mensalidades escolares.

Os investimentos de ampliação e adequação da infraestrutura, previstos pela Faculdade, serão realizados de forma gradativa, ou seja, à medida que os cursos previstos forem sendo autorizados e implantados os investimentos serão realizados.

Considerando as metas de desenvolvimento e as políticas de expansão, a Faculdade Facottur fez constar em sua Previsão Orçamentária uma reserva de sua receita anual operacional para fins de reforma, ampliação e melhoria das instalações físicas. Este valor é destinado aos investimentos em mobília, reformas, salas de aula, construção e melhoria de laboratórios, ampliação da biblioteca, aquisição e reforma do acervo físico e eletrônico, aquisição e manutenção dos equipamentos de informática, incluindo investimentos com internet.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física

Há uma preocupação da Faculdade com a organização de seus espaços físicos, ou seja, com as instalações físicas existentes e suas condições (dimensão, iluminação, mobiliário, limpeza, ambientação climática e ruídos) com os equipamentos e serviços, como limpeza e organização, segurança patrimonial e atendimentos setoriais (Secretaria, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório Específicos, entre outros), de modo a propiciar melhores condições para o desenvolvimento institucional, de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, conforme consignado em seu Plano de Desenvolvimento.

3.5.1 Instalações para Estudos

a) **Individuais:** existem na Biblioteca dez cabines para estudo individual, permitindo assim um estudo mais reservado.

b) **Em grupo:** a Biblioteca conta com duas salas de estudo em grupo, compostas por uma mesa e quatro cadeiras cada, proporcionando estrutura adequada ao trabalho acadêmico.

A Biblioteca dispõe de dez terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de controle de acesso. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço, mediante digital na catraca da Biblioteca.

Os Laboratórios de Informática, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funciona como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet. Além disso, cada curso, em seu Projeto Pedagógico, define os softwares específicos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas do mesmo.

Os Laboratórios Específicos consistem em atender as áreas do conhecimento dos cursos oferecidos e muitos permitem uma integração entre essas áreas. A necessidade de utilização dos referidos Laboratórios deverá ser contemplada nos respectivos Projetos Pedagógicos para proporcionar a devida formação integral que o aluno precisa, especialmente porque as práticas desenvolvidas nos Laboratórios mostram ao aluno uma parcela da experiência real.

3.6 Análise dos dados e das informações

Utilizando-se das fontes e dos instrumentos de avaliação já mencionados neste documento, principalmente a aplicação de questionários para a realização da Avaliação Institucional, a CPA se propôs a executar uma análise da situação revelada e, posteriormente, a propor ações a partir da análise feita.

A metodologia de análise dos questionários, bem como demais observações sobre sua aplicação, já foram mencionados anteriormente neste documento.

Após a compilação e análise dos resultados dos questionários, considerando o ano de 2019, a CPA apontou os seguintes pontos bem avaliados na instituição, setores e cursos, pelo Corpo Discente:

- A importância do processo de autoavaliação da Faculdade;
- A infraestrutura da Biblioteca;
- A qualidade do acervo bibliográfico;
- A quantidade dos itens do acervo bibliográfico;
- A satisfação em estudar na Faculdade;
- De modo geral, a qualidade do curso;
- O atendimento da Biblioteca;
- O atendimento das Secretarias de Coordenações de Curso;
- O atendimento do setor Financeiro.

Para o Corpo Docente, estes são os itens bem avaliados:

- A compatibilidade da carga horária das disciplinas com os conteúdos trabalhados;
- A contribuição do curso na promoção da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade;
- A importância do processo de autoavaliação da Faculdade;
- A infraestrutura da Biblioteca;
- A regularidade do pagamento dos salários;
- A qualidade da sala dos professores;
- A satisfação em lecionar na Faculdade;
- As atividades de monitoria desenvolvidas no curso;
- As condições de ventilação, iluminação e limpeza das salas de aula;
- As condições de ventilação, iluminação e limpeza dos banheiros;
- O atendimento do Setor de Apoio.

Como ponto positivo para o ano de 2020 foram as aulas de forma remota, principalmente para o segundo semestre do ano base de 2020.

Após a compilação e análise dos resultados dos questionários, a CPA apontou os seguintes pontos a serem melhorados na instituição, setores e cursos, pelo Corpo Docente:

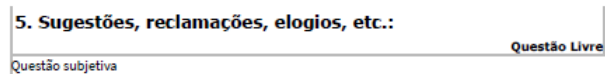
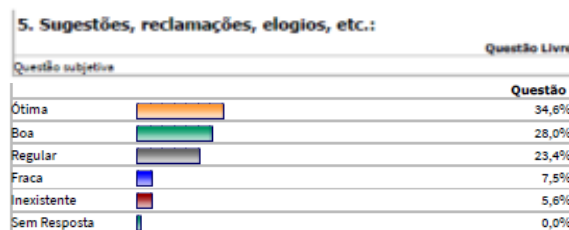
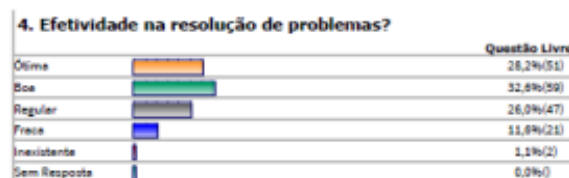
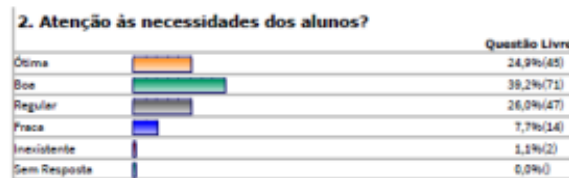
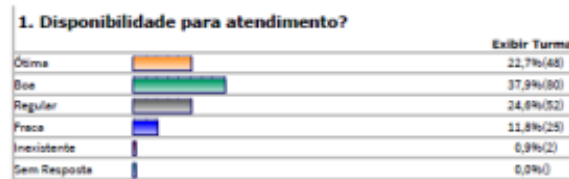
- O acesso à Internet;

Na opinião do Corpo Docente, estes são os itens que precisam ser melhorados:

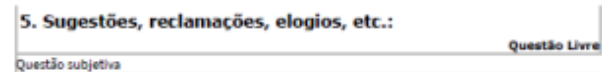
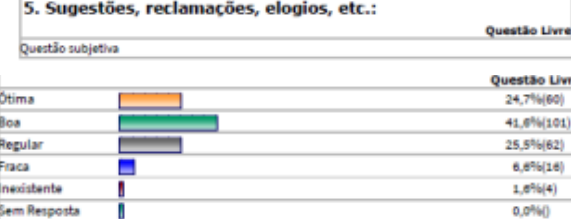
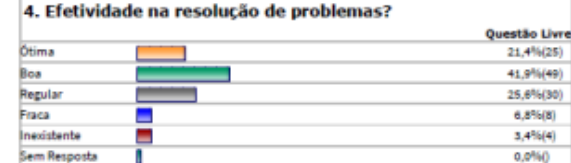
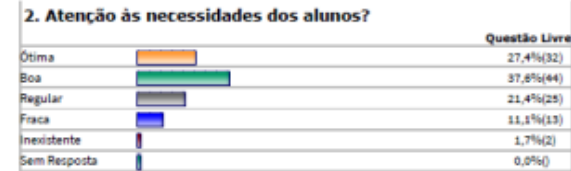
- A oferta de cursos de Pós-graduação pela instituição.

RESULTADOS POR CURSO/COORDENAÇÃO

RESULTADO POR CURSO			
FISIOTERAPIA			
Data Início:	15/04/2020	Período:	2020.1
Data Fim:	30/04/2020		
Nº pesquisados: 893		Participação: 19,1% (171)	



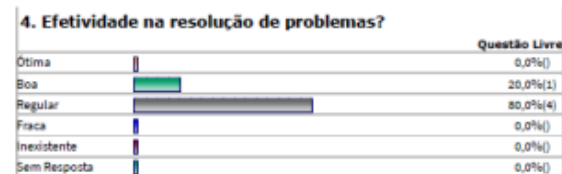
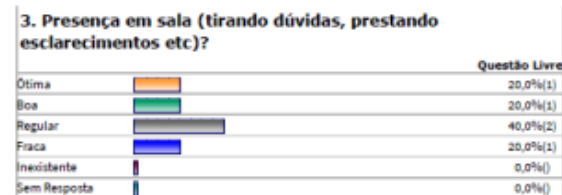
RESULTADO POR CURSO			
NUTRICAÇÃO			
Data Início:	15/04/2020	Período:	2020.1
Data Fim:	30/04/2020		
Nº pesquisados: 445		Participação: 25,2% (112)	



RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM GESTAO AMBIENTAL

Data Início: 15/06/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/06/2020

Nº pesquisados: 26 Participação: 19,2% (5)



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

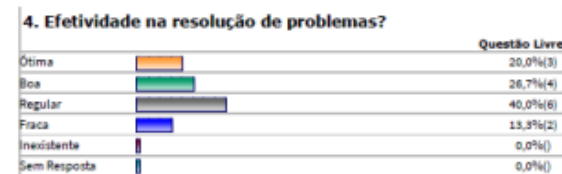
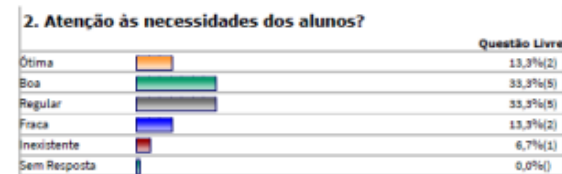
Questão Livre

Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM LOGISTICA

Data Início: 15/06/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/06/2020

Nº pesquisados: 88 Participação: 17,0% (15)



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

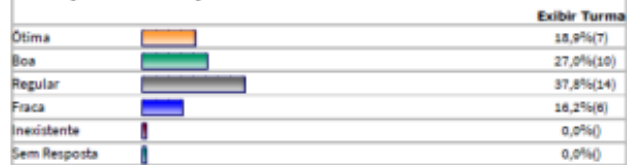
Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

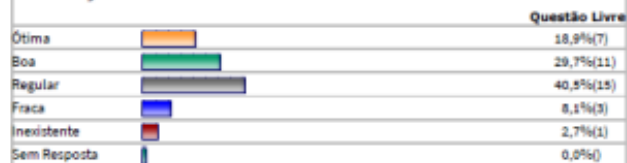
Data Início: 15/06/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/06/2020

Nº pesquisados: 206 Participação: 17,0% (35)

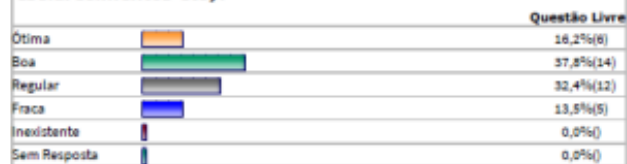
1. Disponibilidade para atendimento?



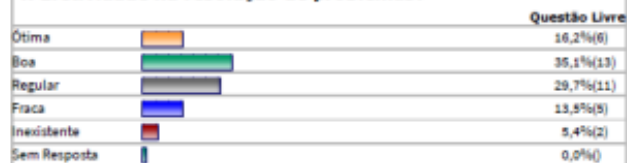
2. Atenção às necessidades dos alunos?



3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?



4. Efetividade na resolução de problemas?



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM MARKETING

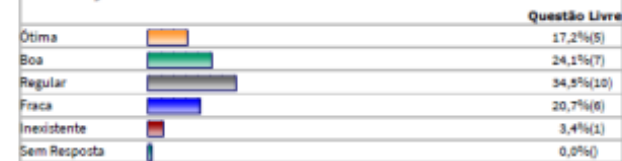
Data Início: 15/06/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/06/2020

Nº pesquisados: 108 Participação: 23,1% (25)

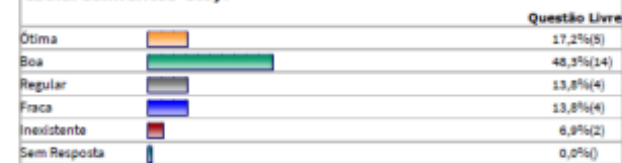
1. Disponibilidade para atendimento?



2. Atenção às necessidades dos alunos?



3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?



4. Efetividade na resolução de problemas?



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

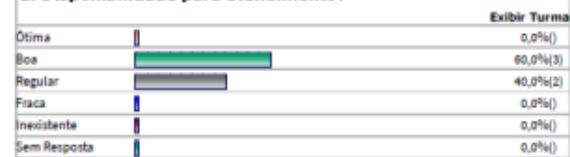
Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

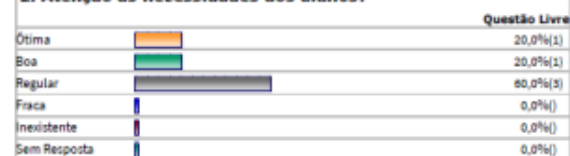
Data Início: 15/04/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/04/2020

Nº pesquisados: 45 Participação: 11,1% (5)

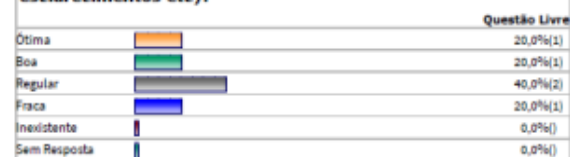
1. Disponibilidade para atendimento?



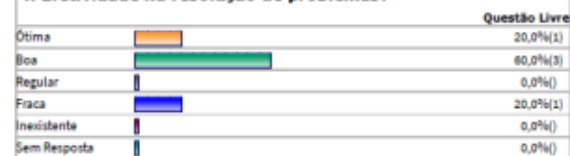
2. Atenção às necessidades dos alunos?



3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?



4. Efetividade na resolução de problemas?



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

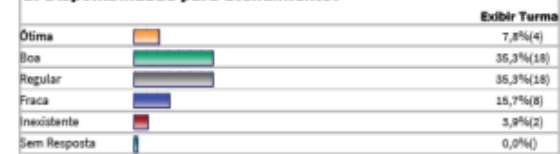
Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

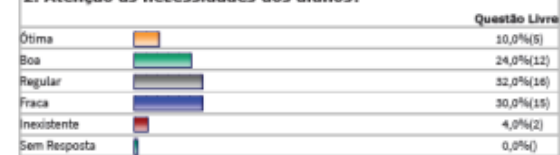
Data Início: 15/04/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/04/2020

Nº pesquisados: 221 Participação: 21,3% (47)

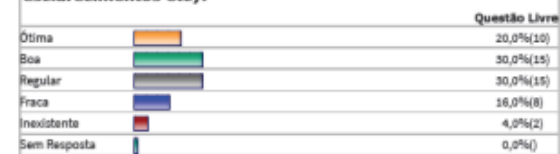
1. Disponibilidade para atendimento?



2. Atenção às necessidades dos alunos?



3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?



4. Efetividade na resolução de problemas?



5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

Questão subjetiva

RESULTADO POR CURSO PEDAGOGIA

Data Início: 15/06/2020 Período: 2020.1
Data Fim: 30/06/2020

Nº pesquisados: 199

Participação: 39,2% (78)

1. Disponibilidade para atendimento?

Exibir Turma

Ótima		43,0%(40)
Boa		36,6%(34)
Regular		10,8%(10)
Fraca		9,7%(9)
Inexistente		0,0%(0)
Sem Resposta		0,0%(0)

2. Atenção às necessidades dos alunos?

Questão Livre

Ótima		40,7%(35)
Boa		40,7%(35)
Regular		10,5%(9)
Fraca		7,0%(6)
Inexistente		0,0%(0)
Sem Resposta		0,0%(0)

3. Presença em sala (tirando dúvidas, prestando esclarecimentos etc)?

Questão Livre

Ótima		48,8%(42)
Boa		37,2%(32)
Regular		10,5%(9)
Fraca		3,5%(3)
Inexistente		0,0%(0)
Sem Resposta		0,0%(0)

4. Efetividade na resolução de problemas?

Questão Livre

Ótima		37,2%(32)
Boa		43,0%(37)
Regular		11,6%(10)
Fraca		3,5%(3)
Inexistente		4,7%(4)
Sem Resposta		0,0%(0)

5. Sugestões, reclamações, elogios, etc.:

Questão Livre

Questão subjetiva

3.7 Ações com base na análise

O quadro abaixo sintetiza o plano de metas e ações propostas pela CPA para 2021 à direção da IES.

QUADRO 06 – Plano de Metas e Ações

Metas	Ações	Responsável	Posição em 2021
Melhorar acesso à Internet	Aumentar a disponibilidade e a velocidade da internet	Direção Acadêmica, Setor de Informática	Meta a ser cumprida em 2021
Aumentar a oferta de cursos de Pós-graduação	Realizar pesquisas junto aos professores, aos estudantes e aos egressos para reconhecer com clareza a demanda por cursos de Pós-Graduação; Divulgar aos alunos os cursos em funcionamento; Incentivar Coordenações e professores a oferecer cursos de Pós-Graduação.	Direção Acadêmica; Coordenações de Curso; Professores.	Meta a ser cumprida em 2021